

# CONHECENDO AS AVALIAÇÕES E OS INDICADORES EDUCACIONAIS

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Vice-governador do Estado de Minas Gerais**

Paulo Eduardo Rocha Brant

**Secretária de Estado de Educação**

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

**Secretário de Estado Adjunto de Educação**

Edelves Rosa Luna

**Chefe de Gabinete**

Camila Barbosa Neves

**Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica**

Geniana Guimarães Faria

**Elaboração**

Equipe Técnica da Superintendência de Avaliação Educacional

## AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS

As avaliações educacionais sempre estiveram presentes nas escolas por meio de provas, observações, registros e outros instrumentos elaborados pelos próprios professores. Elas também subsidiam as tomadas de decisões políticas, pedagógicas e administrativas. Podemos dividi-las em dois tipos: externas e internas.

### Avaliações Externas

**Características:** realizada em larga escala e de natureza sistêmica.

**Quem aplica:** agente externo à escola.

**Objetivo:** diagnosticar o desempenho dos estudantes em diferentes áreas do conhecimento, níveis e etapas de escolaridade.

**Como são utilizadas:** subsidiam a **implementação**, a (re)formulação e o monitoramento de políticas educacionais.

**Quem utiliza:** a escola, as SRE e o Órgão Central.

**Exemplos:** Simave (estadual), Saeb (nacional) e Pisa (internacional).

### Avaliações Internas

**Características:** realizadas por agente interno na escola em nível de turma e avaliam a aprendizagem.

**Quem aplica:** os professores.

**Objetivos:** obter informações sobre a aprendizagem dos estudantes nas diferentes áreas do conhecimento.

**Como são utilizadas:** identificam os conhecimentos e habilidades aprendidas pelos estudantes.

**Quem utiliza:** os professores e os especialistas em educação básica.

**Exemplos:** diagnóstica, intermediária, formativa, contínua e somativa.

## COMPONENTES PARA ELABORAÇÃO DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS

### Matriz de Referência

É um recorte do currículo e é formada por um conjunto de **descritores** que apresentam as habilidades mínimas esperadas para a aprendizagem dos estudantes.

### Modelo de Matriz de Referência de Língua Portuguesa - 9º ano Ensino Fundamental

#### I. Procedimentos de Leitura

D01	Identificar o tema ou o sentido global de um texto.
D02	Localizar informações explícitas em um texto.
D03	Inferir informações em um texto.
D04	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto.
D05	Distinguir um fato de uma opinião em um texto.

**Nota:** D01-D05 são os descritores do tópico Procedimentos de Leitura.

### Teoria Clássica dos Testes (TCT)

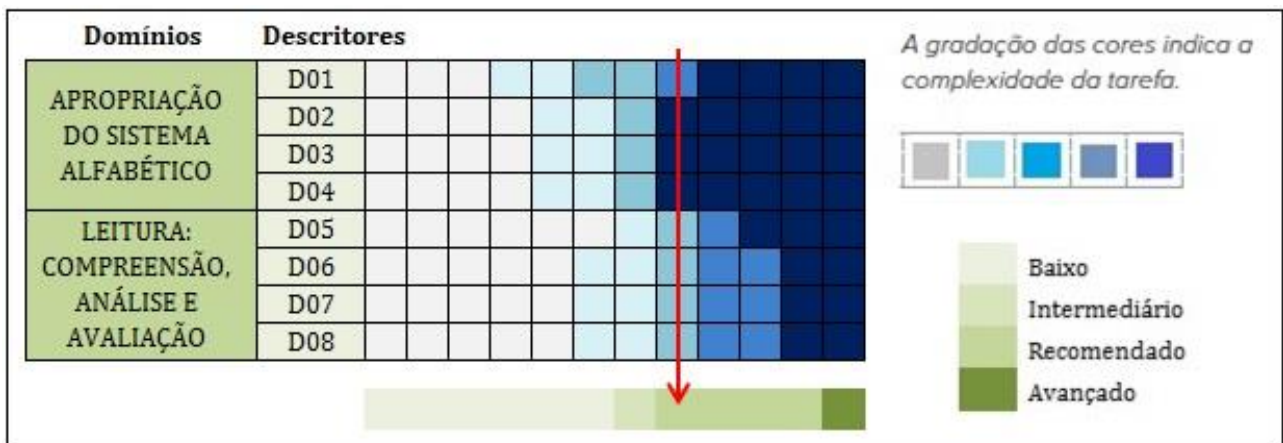
O princípio básico dessa teoria é que, quanto mais acertos, maior o domínio. O foco, então, é a quantidade de acertos do aluno, o escore total.

### Teoria de Resposta ao Item (TRI)

A Teoria de Resposta ao Item (TRI), modelo matemático e estatístico, analisa e avalia os resultados obtidos pelos estudantes nos testes. Ela considera as habilidades e a dificuldade dos itens, o que permite comparar os testes realizados em diferentes anos. O princípio básico da TRI é o de que a probabilidade de acerto de um item depende do nível de domínio do aluno.

## Proficiência e Escala de Proficiência

**Proficiência** é a medida de desempenho dos estudantes nas habilidades avaliadas pelos testes. A **Escala de Proficiência** permite que os resultados dos testes sejam traduzidos em diagnósticos qualitativos acerca do desempenho escolar. Através dela, o professor pode orientar seu trabalho pedagógico no que diz respeito às competências que já foram desenvolvidas pelos alunos, bem como ao grau em que o foram, permitindo visualizar os resultados a partir de uma espécie de régua, com valores ordenados e categorizados.



## AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Como é realizada a avaliação educacional em Minas Gerais?

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, desde 2000, realiza o **Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública - SIMAVE**, coordenado pela **Superintendência de Avaliação Educacional**. As avaliações do SIMAVE subsidiam as equipes pedagógicas da SEE/MG com dados e devolutivas para a realização das ações de intervenção pedagógica. Compõem o SIMAVE as avaliações externas (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB e Programa de Avaliação da Alfabetização – PROALFA) e internas (Diagnóstica e Intermediária).

### O que é o PROALFA?

É uma avaliação anual e censitária para alunos do 2º e 3º ano do Ensino fundamental para avaliar o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa (Leitura e Escrita) e Matemática.

## O que é o PROEB?

É uma avaliação anual e censitária que avalia competências expressas pelos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática no 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º e 3º anos do Ensino Médio.

## E a avaliação interna?

Semestralmente, a SEE/MG promove as avaliações Diagnóstica e Intermediária por meio do Sistema de Gestão das Avaliações da Aprendizagem - Banco de Itens. É um sistema *online* para geração e aplicação de provas, emissão imediata de relatórios e gráficos de resultados, após aplicação e/ou lançamento no sistema.

Avaliação Diagnóstica / Intermediária
<b>Objetivo:</b> verificar as habilidades/competências do currículo desenvolvidas no ano anterior (Diagnóstica) e no ano corrente (Intermediária).
<b>Quando acontece:</b> início do ano letivo (Diagnóstica) / Início do segundo semestre (Intermediária).
<b>Disponibilização:</b> Banco de Gestão das Avaliações da Aprendizagem - Banco de Itens.
<b>Quem realiza:</b> estudantes do 3º Ano do EF ao 3º Ano EM.
<b>Qual formato de aplicação:</b> <i>online</i> ou impressa pela escola.
<b>Produtos gerados:</b> Mapa de Resultados e Gráfico com Percentual de Acertos por Descritor.

## Como tenho acesso aos resultados das avaliações externas e os indicadores da escola?

A SEE/MG disponibiliza os dados da escola no **Sistema de Monitoramento da Aprendizagem**, ferramenta *online* que apresenta de forma consolidada os dados provenientes das avaliações do Proalfa e Proeb, além de informações administrativas e indicadores educacionais.

## Como interpretar e entender os dados e indicadores da escola?

Por meio dos **Itinerários Avaliativos** que têm como objetivo apoiar gestores, especialistas e professores na gestão dos processos educacionais, ajudando a escola refletir e entender melhor seus dados e indicadores educacionais. Além disso, em 2019, os Itinerários estão subsidiando a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP.

## AVALIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

### Qual avaliação é aplicada para avaliar o sistema educacional brasileiro?

Em todo o país é aplicada a avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB que tem por objetivo realizar o diagnóstico do sistema educacional e de alguns fatores que possam interferir no desempenho dos estudantes, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino que é ofertado.

### E internacionalmente?

Internacionalmente, é realizado o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA desenvolvido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. O objetivo do Pisa é produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes, de modo a subsidiar políticas de melhoria do ensino básico. A avaliação procura verificar até que ponto as escolas de cada país participante estão preparando seus jovens para exercer o papel de cidadãos na sociedade contemporânea.

## INDICADORES EDUCACIONAIS

### O que é feito com os resultados das avaliações?

Com os resultados das avaliações, são calculados alguns indicadores educacionais. Como exemplo, podemos citar o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb** que reúne, em um só indicador, o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb.

### Existem outros indicadores educacionais além do Ideb?

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - Inep disponibiliza indicadores educacionais que atribuem valor estatístico à qualidade do ensino, atendo-se não somente ao desempenho dos alunos, mas também ao contexto econômico e social em que as escolas estão inseridas.

#### Exemplos de indicadores disponibilizados pelo Inep

Média de Alunos por Turma	Complexidade da Gestão da Escola
Taxas de distorção idade-série	Nível Socioeconômico
Taxas de Rendimento	Adequação da Formação Docente

Mais informações: <http://www.inep.gov.br>



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

**ACESSE: [SIMAVE.EDUCACAO.MG.GOV.BR](http://SIMAVE.EDUCACAO.MG.GOV.BR)**